

**Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Paracambi
Secretaria Municipal de Saúde de
Paracambi**



**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
DE PARACAMBI**

2018-2021

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
DE PARACAMBI/RJ**

PMS – 2018 / 2021

DEZEMBRO/2017

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

**PREFEITO MUNICIPAL DE
PARACAMBI**

Lucimar Cristina da Silva Ferreira

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
PARACAMBI**

End. Endereço da Prefeitura: Rua Juiz Emilio
do Carmo, nº 50 – CEP: 26600-000

Tel.:

Site: pbi.rj.gov.br

**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE
SAÚDE**

Antônio Carlos De Souza Ferreira

End.: End.: Rua Cel. Othon, 456 – Centro –
Paracambi – RJ | CEP: 26.600-000

☎(21) 3693-3462 - ✉

saude@paracambi.gov.br

Tipo de Gestão: Plena

**Atenção Básica / Vigilância em
Saúde**

Maria Aparecida Pereira de Souza

Atenção a Saúde

Mayla Marçal Portela

Planejamento

Cacilene dos Santos

Fundo Municipal de Saúde

Diego XavierAlmeida

Assessor Jurídico:

Phelipe Rabelo Lemos

Conselheiros de Saúde

Segmento do Governo		
Titular	Antônio Carlos de Souza Ferreira	SEMUS
Suplente	Diego Xavier de Almeida	SEMUS
Titular	Carmem Suzana de MeloRibeiro	SEMUS
Suplente	Maria Aparecida Pereira de Souza	SEMUS
Segmento do Prestador de Serviço (Governo)		
Titular	Viviane Masieiro da Costa	Inst. Bras. de Análises Clínicas.
Suplente	Mauricio Gabriel Zillig	Inst. Bras. de Análises Clínicas.
Segmento Trabalhador do SUS		
Titular	Ernani da Rosa Muger	Sindicato de Saúde
Suplente	Oswaldo Luis Gonçalves de Lima	CRO
Titular	Patrícia da Silva Lopes Ferreira	Estratégia de Saúde de Família
Suplente	Elissandra Gomes da Silva Lopes	Estratégia de Saúde de Família
Titular	Francisca Fagundes Soares	Estratégia de Saúde de Família
Suplente	Jaqueline Barbosa Medina Lopes	Estratégia de Saúde de Família
Segmento Usuário do SUS		
Titular	Helena Aparecida de A. Chagas	APAE
Suplente	Adriana Cheid de Oliveira	APAE
Titular	Antônio Carlos da Costa	Sindicato Servidores Municipal
Suplente	Alex da Silva Bonfim	Sindicato Servidores Municipal
Titular	Tamara Paulina Mendes	Assoc. Morad. Paraíso
Suplente	Antonio Carlos Esteves	Assoc. Morad. Paraíso
Titular	Paulo Cesar da Rocha	Paróquia São Pedro e São Paulo
Suplente	Geraldo Magela Gonçalves	Paróquia São Pedro e São Paulo
Titular	Carlos Antonio Guerreiro da Cunha	Rotary Clube de Paracambi
Suplente	Charles Sandres de Andrade	Rotary Clube de Paracambi
Titular	Rudson Bittencourt Rodrigues de Santana	Assoc. Radiofusão de Paracambi
Suplente	Sandro Roberto Struck	Assoc. Radiofusão de Paracambi

Glossário (SIGLAS)

AIH	Autorização de Internação Hospitalar
ANS	Agência Nacional de Saúde
CAPS	Centro Atenção Psicossocial
CAPS AD	Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas
CAPS i	Centro de Atenção Psicossocial Infantil
CETHID	Centro Especializado de Tratamento de Hipertensos e Diabéticos
CIB	Comissão Intergestorial Bipartite
CID	Código Internacional de Doenças
CIR	Comissão de Intergestores regional
CISBAF	Consortio Intermunicipal da Baixada Fluminense
CIT	Comissão intergestorial Tripartite
COAP	Contrato Organizativo de Ações Públicas
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
DASIS	Departamento de Análise da Situação da Saúde
DATASUS	Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
ESF	Estratégia de Saúde da Família
GM	Gabinete Ministerial
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH	Índice de desenvolvimento Humano
MS	Ministério da Saúde
NAE	Núcleo Apoio ao Estudante
OMS	Organização Mundial de Saúde
PAS	Programação Anual de Saúde
PPA	Plano Pluri-Anual
PPI	Programação Pactuada e Integrada
RAG	Relatório Anual de Gestão
RT	Residência Terapêutica
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SCNES	Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
SER	Sistema Estadual de Regulação
SES	Secretaria de Estado de Saúde
SIAB	Sistema de Informação da Atenção Básica
SIH	Sistema de Informação Hospitalar
SIM	Sistema de Informação de Mortalidade
SINASC	Sistema de Informação de Nascidos Vivos
SISREG	Sistema de Regulação
SUS	Sistema Único de Saúde
SVS	Secretaria de Vigilância em Saúde
TCGM	Termo de Compromisso Gestão Municipal
TCU	Tribunal de Contas da União
TRS	Terapia Renal Substitutiva
UBS	Unidade Básica de Saúde
UPA	Unidade de Pronto Atendimento

SUMÁRIO

	Apresentação	06
1.	Caracterização do Município	08
1.1.	Histórico	08
1.2	Formação Administrativa	09
1.3	Localização	09
1.4	Perfil socioeconômico	10
1.4.1	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)	10
1.4.2	Atrações Naturais	11
1.4.3	Atrações Culturais	11
1.4.4	Outros indicadores	12
1.5	Perfil demográfico	13
1.6	Educação	14
2.	Análise da Situação de Saúde no Município	15
2.1	Perfil Epidemiológico	15
2.2	Morbidade Hospitalar Geral	16
2.3	Mortalidade Geral	17
2.4	Mortalidade Infantil	18
2.5	Mortalidade materna	19
2.6	População Beneficiária de Saúde Suplementar	19
2.7	Indicadores de Pactuação Interfederativa 2017	20
2.8	Capacidade Instalada da rede	22
2.9	Necessidades dos serviços de saúde	24
3.	Gestão em Saúde	25
4.	Diretrizes, Objetivos e Metas	25
3.1	Eixo 1- Vigilância, Prevenção e Promoção a Saúde	26
3.2	Eixo 2- Assistência a Saúde da População	34
3.3	Eixo 3- Gestão do SUS e Controle Social	45
5.	Referências Bibliográficas	50

LISTA DE TABELAS

01	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Paracambi - RJ	10
02	População residente de Paracambi por faixa etária, 2015.	13
03	Nascidos vivos por tipo de partos residentes em Paracambi, 2015	15
04	Morbidade hospitalar de residentes em Paracambi/RJ por Cap. CID 10 segundo sexo, 2016.	17
05	Mortalidade geral de residentes em Paracambi/RJ por sexo segundo Capítulo do CID 10, 2015.	18
06	Mortalidade infantil por Capítulo do CID 10 em residentes de Paracambi, 2015.	18
07	População beneficiária de saúde suplementar por sexo e faixa etária, JUN, 2017.	19
08	Estabelecimentos da Rede de saúde	22

LISTA DE FIGURAS

01	Mapa Estado Rio de Janeiro.	09
02	Demonstrativo das matrículas na rede de ensino.	14

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o Plano Municipal de saúde com parecer xxxxxxxx pelo Conselho Municipal de Saúde em reunião ordinária datada de ----/----/----.

A lei 8080/90 estabelece como atribuição comum a união, estados e municípios "a elaboração e atualização periódica do plano municipal de saúde" indicando ainda que a proposta orçamentária da saúde deve ser feita em conformidade com o Plano. A portaria 3.332/GM/2006 define que o Plano Municipal de Saúde - PMS, "é o instrumento básico que, em cada esfera, norteia a definição da Programação Anual das ações e serviços de saúde prestados, assim como da gestão do SUS (respectivamente, §3º do art. 4º e art. 2º). Segundo a mesma portaria, o Plano "apresenta as intenções e os resultados a serem buscados no período de quatro anos, expressos em objetivos, diretrizes e metas." (§1º do art. 2º).

O processo de planejamento, na saúde deve compatibilizar a percepção de governo com as necessidades e os interesses da sociedade. A busca pela solução de problemas de uma população deve definir as intervenções que possam mudar uma realidade de modo a alcançar uma nova situação em que haja melhor qualidade de vida, maiores níveis de saúde e bem-estar e que propicie um maior desenvolvimento social desta população.

A elaboração do PMS e dos instrumentos que o operacionalizam deve ser entendida como um processo dinâmico que permite a revisão permanente dos objetivos, prioridades, estratégias e ações, seja pela superação de problemas, sejam pelas mudanças de cenários - epidemiológicos e políticos -. Desta forma é fundamental que os quadros técnicos das secretarias sejam capacitados para o monitoramento das ações implementadas, avaliando a própria implementação, sua eficiência e eficácia assim como os fatores facilitadores e dificultadores.

Conforme prevê a Portaria GM/MS nº 548/2001, o Plano Municipal de Saúde de Paracambi será o instrumento de referência para a gestão municipal do Sistema Único de Saúde (SUS), e criará possibilidades reais para novos e grandes avanços na qualidade de vida dos munícipes.

O Plano Municipal de Saúde faz parte de um conjunto de ferramentas de gestão do Sistema de Planejamento do SUS, ancoradas num arcabouço legal, que orienta os

processos de formulação e aplicação dessas ferramentas de gestão. Tais instrumentos de acordo com a Lei nº 141/2012 são Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde (PAS) e Plano Plurianual (PPA) e Relatório Anual de Gestão (RAG). Para elaboração dos referidos instrumentos do sistema de planejamento, deve-se observar as necessidades locais de saúde, as pactuações realizadas nas esferas de gestão e demais compromissos assumidos no âmbito do Colegiado Intergestor Regional (CIR) da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), em conformidade com o PAS e com o Plano Plurianual.

Este Plano foi elaborado para o período 2018-2021, contando com a participação do corpo técnico, gestores da Secretaria Municipal de Saúde e membros do Conselho Municipal de Saúde.

É imprescindível a apresentação dos instrumentos no Conselho Municipal de Saúde em atendimento aos princípios e diretrizes do SUS e garantia dos mecanismos de Controle Social e Participação Popular.

1- CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1- Histórico

A abertura do Caminho Novo do Tinguá por Garcia Rodrigues Paes deu início à ocupação da região, tendo em vista a doação de várias sesmarias às margens do caminho e, posteriormente, sertão a dentro.

Os jesuítas se estabeleceram nas proximidades do ribeirão das Lages, para catequizar os índios, e estenderam os domínios da fazenda de Santa Cruz além do rio dos Macacos, ocupando a quase totalidade da área que compreende o município de Paracambi. Fundaram um aldeamento onde erigiram templo dedicado a São Francisco Xavier, inaugurado em 1729. Seu domínio perdurou até o ano de 1759, quando foram expulsos do país e tiveram os seus bens confiscados pela Coroa portuguesa, por ato do marquês de Pombal, ministro de dom José I. Após a expulsão, surge a freguesia de São Pedro e São Paulo, gerando a recuperação econômica da fazenda de Santa Cruz.

Em 1818, a aldeia de Itaguaí foi elevada à categoria de vila com a denominação de São Francisco Xavier de Itaguaí, cujo município foi desmembrado de territórios do Rio de Janeiro e de Angra dos Reis. Com o tráfego na estrada de ferro Dom Pedro II, em 1861, alcançou a região acentuado progresso.

Foram instaladas as fábricas de tecidos de algodão, pela Companhia Brasil Industrial, e de dinamites, pelo industrial francês Lepelletier, ambas tragicamente desaparecidas: a primeira, em 21 de dezembro de 1883, em razão de um incêndio provocado por raio; a segunda explodiu em novembro de 1886.

Dotado de terras férteis, o município de Paracambi desfrutou até 1880 de fortes atividades rurais e comerciais, exportando em grande escala cereais, café, farinha, açúcar e aguardente. Com a abolição da escravatura, houve considerável êxodo dos antigos escravos, ocasionando grave crise econômica.

Na segunda década do século XX, foi instalada a fábrica de tecidos, inicialmente fundada por ingleses e mais tarde adquirida por franceses, hoje cartão postal da cidade.

1.2- Formação administrativa

O município de Paracambi (que significa “macaco pequeno”) foi emancipado pela Lei nº 4.426, de 8 de agosto de 1960, formado pela união de dois distritos – o 7º de Vassouras, denominado Taireté, e o 3º de Itaguaí, denominado Paracambi – e instalado em 13 de novembro do mesmo ano. Prevaleceu o nome do mais antigo dos dois distritos. Na verdade, as duas vilas formavam uma só, tendo a dividi-las o rio dos Macacos, sem, contudo, separá-las socialmente.

1.3- Localização

Paracambi pertence atualmente a Região Centro Sul Fluminense que abrange os municípios de Areal, Comendador Levy Gasparian, Eng. de Paulo de Frontim, Mendes, Miguel Pereira, Paraíba do Sul, Paty dos Alferes, Sapucaia, Três Rios e Vassouras. Localiza-se a 22°36'39" de latitude sul e 43°42'33" de longitude oeste, a uma altitude de cinquenta metros, estando a 78 quilômetros da capital do estado. Sua população segundo o Censo de 2010 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 2010 era de 47.124 habitantes. Segue demonstrado o mapa das regiões do Estado do Rio de Janeiro na **Figura 01**.

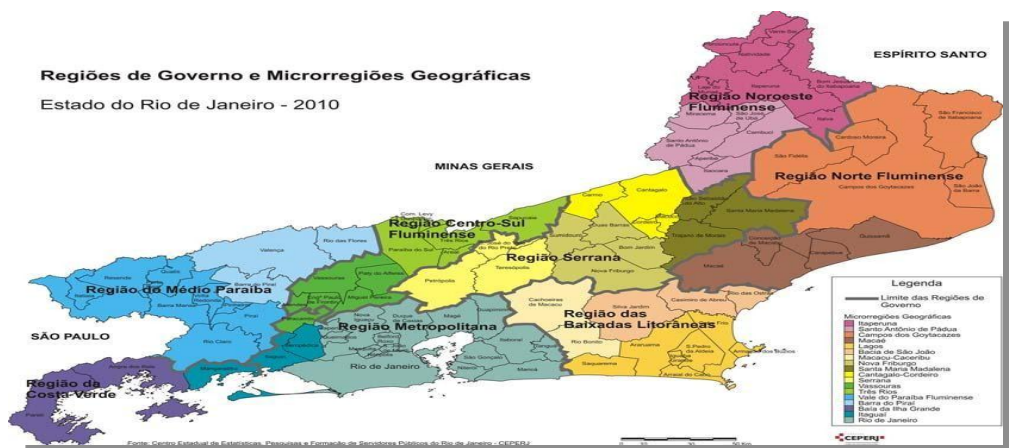


Figura 01: Mapa Estado Rio de Janeiro.

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (BGE).

O município possui uma área total de 179,7 quilômetros quadrados e os limites municipais, no sentido horário, são: Piraí, Mendes, Miguel Pereira, Japeri, Seropédica e Itaguaí (estes 03 últimos compreendem a Região Metropolitana 1).

Paracambi é servido pela RJ-127, que acessa a rodovia Rio-São Paulo na

fronteira com Itaguaí e Seropédica, ao sul, e Engenheiro Paulo de Frontin, ao norte. Outra estrada liga a Japeri, a leste, conectando-se com a RJ-125 em direção a Miguel Pereira. O município também é servido por ramal ferroviário.

1.4- Perfil socioeconômico

Paracambi possui uma agência de correios, 4 agências bancárias e 2 estabelecimentos hoteleiros. Quanto aos equipamentos culturais, o município dispõe de 1 cinema convencional e 1 biblioteca, mas não tem teatro e museu.

1.4.1- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal(IDHM)

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Paracambi é 0,720, em 2010. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,180), seguida por Longevidade e por Renda. Entre 1991 e 2000, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,198), seguida por Renda e por Longevidade, conforme demonstra **tabela 01**.

Tabela 01: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Paracambi - RJ

IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,288	0,486	0,666
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	28,88	37,96	59,69
% de 5 a 6 anos frequentando a escola	48,53	91,92	92,51
% de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental	40,14	65,77	81,07
% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	14,59	39,89	63,98
% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	11,68	22,53	43,93
IDHM Longevidade	0,650	0,708	0,812
Esperança de vida ao nascer (em anos)	64,02	67,46	73,73
IDHM Renda	0,586	0,676	0,689
Renda per capita (em R\$)	306,76	538,67	580,49

Fonte: PNUD, IPEA E FJP

O IDHM passou de 0,615 em 2000 para 0,720 em 2010 - uma taxa de crescimento de 17,07%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 27,27% entre 2000 e 2010.

O município está localizado a poucos quilômetros da capital do Estado. Os visitantes irão desfrutar de condições climáticas e paisagísticas extremamente agradáveis, além de desfrutar do grande orgulho da cidade: o curió, que é nativo da região, mas a caça indiscriminada coloca em risco toda a espécie. Esse pássaro, de peito amarronzado e dorso preto, possui o mais belo canto do mundo.

O turismo proporciona diversos benefícios para a comunidade, tais como geração de empregos, produção de bens e serviços e melhoria da qualidade de vida da população. Incentiva, também, a compreensão dos impactos sobre o meio ambiente. Assegura uma distribuição equilibrada de custos e benefícios, estimulando a diversificação da economia local. Traz melhoria nos sistemas de transporte, nas comunicações e em outros aspectos infra-estruturais. Ajuda, ainda, a custear a preservação dos sítios arqueológicos, dos bairros e edifícios históricos, melhorando a auto-estima da comunidade local e trazendo uma maior compreensão das pessoas de diversas origens.

1.4.2- Atrações naturais

Rio das Lages / Ribeirão das Lages, é o principal rio do município tendo grande número de pequenos afluentes, dos quais se destaca o Rio dos Macacos que corta o centro da Sede. As águas são turvas e de temperatura fria.

Cachoeira do Bonjacá, localizada na divisa com o município de Engenheiro Paulo de Frontin, formada por dois saltos com 45m de altura. Não há formação de piscina natural, tão comum às quedas d'água.

Cachoeira da Cascata destaca-se por ter um único grande salto de 50m de altura. Águas claras, transparentes e de temperatura fria, provenientes de nascentes, armazenadas em açude localizado acima da cachoeira.

1.4.3- Atrações culturais

Igreja Matriz São Pedro e São Paulo, teve sua pedra fundamental lançada em 1929, mas só foi inaugurada em 1948, tendo sido considerada obra babilônica. A arquitetura

externa é bastante singular, caracterizada por um balcão no frontispício e a torre com o relógio em algarismo romanos.

Cia. Têxtil Brasil Industrial, construção inglesa do século XIX o imponente edifício de três andares tem alicerces de pedra, grossas paredes de pedras rústicas até o vigamento do 1º andar e paredes de tijolos dali para cima.

Capela de Nossa Senhora da Conceição, construída no final do século XIX por uma iniciativa conjunta dos empregados e operários da Brasil Industrial, fica no pátio da fábrica.

1.4.4- Outros indicadores

Com relação ao comportamento de alguns indicadores de condições de vida, dados apurados no Censo do ano 2000 apresentam o seguinte panorama do município:

No tocante ao abastecimento de água, Paracambi tem 67,5% dos domicílios com acesso à rede de distribuição, 27,1% com acesso à água através de poço ou nascente e 5,4% têm outra forma de acesso à mesma. O total distribuído alcança 5 058 metros cúbicos por dia, dos quais 77% por simples desinfecção (cloração) e o restante por tratamento convencional.

A rede coletora de esgoto sanitário chega a 60,1% dos domicílios do município; outros 11,4% têm fossa séptica, 2,7% utilizam fossa rudimentar, 13,4% estão ligados a uma vala, e 11,1% são lançados diretamente em um corpo receptor (rio, lagoa ou mar). O esgoto coletado não passa por tratamento e é lançado no rio.

Paracambi tem 89,6% dos domicílios com coleta regular de lixo, outros 1,1% têm seu lixo jogado em terreno baldio ou logradouro, e 7,6% o queimam. O total de resíduos sólidos coletados somava 76 toneladas por dia, cujo destino era 1 vazadouro a céu aberto (lixão).

Na economia em 2014, o município tinha um PIB per capita de R\$ 14.013.93. Na comparação com os demais municípios do estado, sua posição era de 83 de 92. Já na comparação com cidades do Brasil sua colocação era de 2755 de 5570. Em 2015, tinha 89.9% do seu orçamento proveniente de fontes externas. Em comparação às outras cidades do estado, estava na posição 8 de 92 e, quando comparado a cidades do Brasil todo, ficava em 2189 de 5570.

Em relação ao Trabalho e rendimento no ano de 2015, o salário médio mensal era de 1.9 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 14.6% (7.237 pessoas ocupadas). Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 59 de 92 e 70 de 92, respectivamente. Já na comparação

com cidades do país todo, ficava na posição 2500 de 5570 e 2237 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 36.8% da população nessas condições, o que o colocava na posição 27 de 92 dentre as cidades do estado e na posição 3211 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

1.5- Perfil demográfico

Segundo os dados do IBGE, entre 2000 e 2010, a população de Paracambi cresceu a uma taxa média anual de 1,53%, enquanto no Brasil foi de 1,17%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 91,09% para 88,54%.

A população de Paracambi, segundo o censo no ano de 2010, era de 47.124 habitantes, com uma densidade demográfica de 262,27 habitantes por km².

O município registrou em maio de 2017, 33.876 eleitores.

Atualmente segundo os dados disponíveis no IBGE a população está estimada em 50.447.

Conforme os dados do DATASUS 2015 a população estimada do município distribuída de acordo com a faixa etária está representada na **tabela 02**.

Tabela 02: População residente de Paracambi por faixa etária, 2015.

Faixa etária/Município	Paracambi
0 a 4 anos	2.351
5 a 9 anos	2.387
10 a 14 anos	2.902
15 a 19 anos	4.411
20 a 29 anos	8.460
30 a 39 anos	7.724
40 a 49 anos	8.291
50 a 59 anos	6.470
60 a 69 anos	3.817
70 a 79 anos	1.878
80 anos e mais	829
Total	49.520

Fonte: IBGE 2015 Estimativas populacionais enviadas para o TCU, MS/DATASUS.

A faixa etária com maior concentração populacional é a de 20 a 39 anos, que é considerada a população jovem adulta representando 32,6% da população total. A

população acima de 60 anos com um total de 6.524 habitantes representando 13,17% do total de habitantes.

1.6- Educação

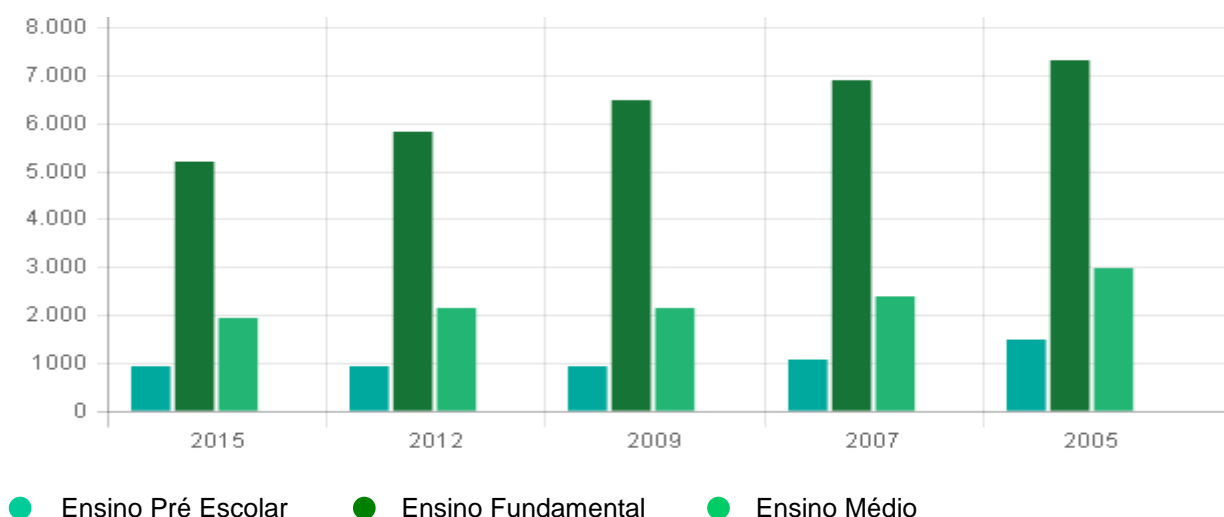
A rede de ensino de Paracambi é constituída por 41 escolas sendo 23 escolas municipais, 06 escolas do Estado, 01 Federal e 11 escolas particulares/privadas totalizando 41 instituições de Ensino. E 13 escolas participaram da prova Brasil.

Conforme levantamento do IBGE a taxa de escolarização de 06 -14 anos de idade representando um total de 96,1%. O município em 2015 registrou no ensino fundamental 5.207 matrículas, no ensino médio 1.942 matrículas.

Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 5.3 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.1. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 30 de 92. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 48 de 92. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 96.1 em 2010. Isso posicionava o município na posição 85 de 92 dentre as cidades do estado e na posição 4499 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

O índice de analfabetismo no município é de 10,47% e 89,52% da população alfabetizada (4.935 analfabetos e 42.189 alfabetizados em uma população maior de 15 anos). Segue na **Figura 02** o gráfico do demonstrativo de matrículas na rede de ensino por nível em 2016.

Figura 02: Demonstrativo das matrículas na rede de ensino.



Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep

Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 5.3 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.1. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 30 de 92. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 48 de 92. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 96.1 em 2010. Isso posicionava o município na posição 85 de 92 dentre as cidades do estado e na posição 4499 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

2- ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE NO MUNICÍPIO

Considerando que os dados epidemiológicos gerados pela rede assistencial do município ainda não representam a sua integralidade e conseqüentemente a realidade da população paracambiense, o perfil de saúde no município ainda está representado conforme os dados disponibilizados pelo DATASUS/ IBGE nas diferentes áreas.

2.1- Perfil epidemiológico

Em 2015, Paracambi teve 558 nascidos vivos. Em relação à idade materna, observou-se que 0,53% das mães encontram-se na faixa etária entre 10-14 anos; 19,35% das mães são adolescentes (15-19 anos); 31,36% encontram-se na faixa etária de 20-24 anos; 25,26% na faixa etária de 25-29 anos; 15,59% das mães tinham entre 30-34 anos; 6,09% estavam na faixa etária de 35-39 anos; 1,43% tinham de 40-44 anos; e 0,35%, 45-49 anos.

A **tabela 03** apresenta os nascimentos segundo a faixa etária e o tipo de parto.

Tabela 03: Nascidos vivos por faixa etária e tipo de parto em Paracambi, 2015.

Idade da mãe	Vaginal	Cesário	Total
10 a 14 anos	1	2	3
15 a 19 anos	12	96	108
20 a 24 anos	13	162	175
25 a 29 anos	4	137	141
30 a 34 anos	6	81	87
35 a 39 anos	2	32	34
40 a 44 anos	1	7	8
45 a 49 anos	-	2	2
Total	39	519	558

Fonte: MS/SVS/DASIS/SINASC.

Apesar de o município investir na política de expansão da cobertura de Estratégia de Saúde da Família, as dificuldades para reduzir a taxa de parto cesáreo ainda é um grande

desafio a ser enfrentado pela gestão, considerando-se que o percentual de cesárea de 93% é muito alto em proporção ao parto normal que é de apenas 7%.

Vale ressaltar que a Organização Mundial da Saúde (OMS, 1996) considera que a redução das taxas de cesariana constitui um indicador de qualidade em relação aos cuidados de saúde materno-fetal. Diversos estudos nacionais e internacionais revelam maior morbi-mortalidade materna entre as mulheres submetidas à cesárea, devido a infecções puerperais, acidentes e complicações anestésicas. Assim, a OMS recomenda que a proporção de cesarianas não ultrapasse o patamar de 15%. Considerando este indicador, o município de Paracambi está muito aquém do preconizado pela OMS e também no Estado do Rio de Janeiro.

2.2- Morbidade Hospitalar Geral

No ano de 2016 tivemos 2.945 internações e a principal causa de acordo com os dados do DATASUS e que entra em destaque esteve relacionada com doenças do aparelho circulatório e, proporcionalmente, representa 15,85% de todas as internações.

E sendo seguida do parto que é a segunda grande causa de internações, com 14,46%, a terceira causa ocorre devido às doenças do aparelho respiratório 12,15%, a quarta causa sendo doenças do aparelho do trato genito urinário representando um percentual de 11,34%, quinta causa doenças do aparelho digestivo representando 10,28% e a sexta causa as doenças infecto parasitárias representando 6,96% do total das internações.

Podemos destacar que neste ano as Neoplasias representaram 6% das internações e as causas externas passaram a representar 5,16% do total das internações característica esta que impacta diretamente no aumento da violência no município.

A distribuição das internações por capítulo está demonstrada na **Tabela 04**.

Tabela 04: Morbidade hospitalar de residentes em Paracambi/RJ por Cap. CID 10 segundo sexo, 2016.

Capítulo CID-10	Masc	Fem	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	76	129	205
II. Neoplasias (tumores)	50	128	178
III. Doenças sangue órgãos hemat e transtimunitár	17	44	61
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	66	107	173
V. Transtornos mentais e comportamentais	35	29	64
VI. Doenças do sistema nervoso	9	19	28
VII. Doenças do olho e anexos	1	1	2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	226	241	467
X. Doenças do aparelho respiratório	170	188	358
XI. Doenças do aparelho digestivo	127	176	303
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	27	28	55
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	20	18	38
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	121	213	334
XV. Gravidez, parto e puerpério	-	426	426
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	14	10	24
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	-	5
XVIII. Sint sinais e achada norm exclín e laborat	12	10	22
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	86	66	152
XXI. Contatos com serviços de saúde	30	18	48
Total	1093	1852	2945

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

2.3- Mortalidade Geral

O número total de óbitos em 2015 foi de 413, e as cinco principais causas de morte registradas de acordo com o sexo foram: 34,65% das doenças do aparelho circulatório; seguidas de 14% das neoplasias, 10,8% das doenças do aparelho respiratório; 10,4% das doenças endócrinas nutricionais e metabólicas e 9,44 das causas externas caracterizando a violência o município.

As maiores ocorrências de mortes devido as causas externas estão entre os homens com um percentual de 82% indicando que esta população está mais exposta aos óbitos por acidentes e violência do que as mulheres.

Os dados mais recentes disponibilizados pelo DATASUS referentes aos óbitos do município de Paracambi são do ano de 2015, conforme apresentado na **Tabela 05**.

Tabela 05: Mortalidade geral de residentes em Paracambi/RJ por sexo segundo Capítulo do CID 10, 2015.

Capítulo CID-10	Masc	Fem	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	5	13
II. Neoplasias (tumores)	22	36	58
III. Doenças sangue órgãos hemat e transtímunitár	-	1	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	19	24	43
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	-	3
VI. Doenças do sistema nervoso	2	6	8
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	71	86	157
X. Doenças do aparelho respiratório	17	28	45
XI. Doenças do aparelho digestivo	10	5	15
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5	11	16
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	1	3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	2	3
XVIII. Sint sinais e achada norm exclín e laborat	2	4	6
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	32	7	39
Total	195	218	413

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM.

2.4- Mortalidade Infantil

Conforme dados mais recentes disponibilizados pelo DATASUS, o município no ano de 2015 teve 04 óbitos infantis. Sendo 03 dos óbitos ocorridos foram por afecções no período perinatal e 01 por mal formação congênita, o que pode correlacionar com a baixa qualidade dos partos e do pré natal, conforme demonstra a **tabela06**.

Tabela 06: Mortalidade infantil por Capítulo do CID 10 em residentes de Paracambi, 2015.

Capítulo CID-10	0 a 6 dias	7 a 27 dias	28 a 364 dias	Total
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	1	1	3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	1	1
Total	1	1	2	4

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM.

2.5- Mortalidade Materna

No Brasil, dois fatores dificultam o real monitoramento do nível e da tendência da mortalidade materna: a subinformação das causas dos óbitos e o sub-registro das declarações de óbito. A subinformação resulta do preenchimento incorreto das declarações de óbito, e ocorre quando se omite que a morte teve causa relacionada à gestação, ao parto ou ao puerpério.

Considerando os dados mais recentes disponibilizados pelo DATASUS, o município nos últimos 04 anos teve 01 óbito materno registrado no ano de 2013, em 2014, 2015 e 2016 nenhum óbito materno.

2.6-População beneficiária de saúde suplementar em Paracambi

De acordo com a Agencia Nacional de Saúde Suplementar considerando a população estimada do ano e 2017 que é de 50.447 habitantes, é correto afirmar que 10% da população do município de Paracambi possuem plano de saúde e 90% utilizam o SUS, conforme demonstra a **tabela 07**.

Tabela 07: População beneficiária de saúde suplementar por sexo e faixa etária, JUN, 2017

Faixa etária	Masculino	Feminino	Total
TOTAL	2.530	2.502	5.032
Até 1 ano	20	25	45
1 a 4 anos	152	114	266
5 a 9 anos	184	162	346
10 a 14 anos	137	163	300
15 a 19 anos	165	152	317
20 a 24 anos	162	172	334
25 a 29 anos	202	218	420
30 a 34 anos	248	245	493
35 a 39 anos	269	248	517
40 a 44 anos	208	220	428
45 a 49 anos	212	203	415
50 a 54 anos	204	149	353
55 a 59 anos	115	121	236
60 a 64 anos	88	91	179
65 a 69 anos	70	71	141
70 a 74 anos	33	54	87
75 a 79 anos	32	37	69
80 anos ou mais	29	57	86

Fonte: ANS/MS (Jun 2017).

Considerando a atual crise econômica vivenciada no Estado do Rio de Janeiro podemos supor que a população usuária do SUS deve ter aumentado e as que possuem plano de saúde possa ter reduzido.

2.7- Indicadores de Pactuação Interfederativa 2017.

A pactuação interfederativa está representada por 23 indicadores estabelecidos para os anos de 2017 a 2021, conforme decisão tomada na reunião ordinária da Comissão Intergestores Tripartite em 24 de novembro de 2016 e publicado no Diário Oficial da União, em 12 de dezembro de 2016, por meio da Resolução nº 8. Os indicadores, relacionados as diretrizes nacionais, são compostos por 20 indicadores universais, ou seja, de pactuação comum e obrigatória e 3 indicadores específicos, de pactuação obrigatória quando forem observadas as especificidades no território.

O **quadro 01** apresenta a pactuação atual do município de Paracambi com os indicadores pactuados e alcançados de 2016-2017.

Quadro 01: INDICADORES /SISPACTO - INDICADORES E METAS2016 e 2017 + Avaliação Preliminar 2016 - Estado: RJ

SISPACTO - INDICADORES - Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2016 e 2017 + Avaliação 2016 - Estado: RJ						
Município: PARACAMBI						
Nº	Tipo	Indicador	Meta 2016	Avaliação2016	Meta pactuada 2017	Uni
1	U	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DNCT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	121	114	113	N. Absoluto
2	U	Proporção de óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) investigados	100	100	100	%
3	U	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95	96,37	90	%
4	U	Proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas	100	75	100	%
5	U	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	80	0	80	%
6	E	Proporção de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100	100	100	%
7	E	Número de casos autóctones de malária	Não se aplica. Apenas Monitoramento			
8	U	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0	0	0	N. Absoluto

9	U	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	0	0	N. Absoluto
10	U	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100	91	90	%
11	U	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	0,22	0,25	0,25	RAZÃO
12	U	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	0,56	0,4	0,4	RAZÃO
13	U	Percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios	100	100	100	%
14	U	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos (Novo)	NOVO	18,78	18	%
15	U	Taxa de mortalidade infantil.	7	10	7	%
16	U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	0	0	N. Absoluto
17	U	Cobertura populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica.	70	65,35	70	%
18	U	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família	93	93,21	93	%
19	U	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	67	76,36	76,36	%
20	E	Proporção de contatos examinados de casos novos de Hanseníase	100	100	100	%
21	E	Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de atenção básica (Novo)		3	3	N. Absoluto
22	E	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4	6	4	N. Absoluto
23	U	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	6	100	10	%

2.8- Capacidade instalada da rede de saúde de Paracambi

Considerando o Sistema Nacional de Cadastro de Estabelecimentos de Saúde, a rede de saúde está composta por 66 unidades, sendo 32 públicas municipais, 18 privadas e 16 privadas de pessoas físicas conforme demonstra a caracterização dos serviços na **tabela 08**.

Tabela 08- Estabelecimentos da Rede de Saúde

Tipo de Estabelecimento	Administração Pública Municipal	Demais Entidades Empresariais	Pessoas Físicas	Total
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	3	-	-	3
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE	12	-	-	12
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	2	8	-	10
CONSULTORIO	-	3	15	18
FARMACIA	2	-	-	2
HOSPITAL GERAL	1	1	-	2
POSTO DE SAUDE	5	-	-	5
SECRETARIA DE SAUDE	1	-	-	1
UNIDADE DE SERVICO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	2	6	1	9
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	2	-	-	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP-URGENCIA/EMERGENCIA	1	-	-	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	1	-	-	1
Total	32	18	16	66

Fonte: DATASUS-CNES (2017).

Ainda de acordo com o apresentado na **tabela 08**, 48,48% são serviços de administração pública municipal, 27,27% são serviços de entidades empresarias e 24,24% serviços de pessoas físicas. Podemos sinalizar que as maiorias dos serviços disponíveis em nível municipal são de baixa complexidade, fazendo com que a gestão atue nas parcerias e pactuações em nível regional, bem como na contratualização dos serviços complementares do SUS com intuito de ampliar os serviços e a melhoria do acesso aos municípios.

No âmbito da Atenção Primária o município está representado da seguinte maneira 12 Unidades Básicas de Saúde com 08 Equipes de Saúde da Família.

Ainda na atenção Primária estão contempladas as áreas programáticas que organizam e planejam os serviços que serão executados pela rede assistencial do município que são Programa de Controle de Hipertensos e Diabetes, Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher, da Criança e Adolescente, Programa de Atenção Integral à Saúde do Idoso, Área Técnica de Alimentação e Nutrição, Programa de Saúde Bucal.

Atualmente a ESF possui 08 equipes de saúde da família com aproximadamente 27.483 pessoas cadastradas, dados registrados no sistema de informação do Programa municipal totalizando cobertura da população equivalente a **54,70%**, isto sem contabilizar os dados das Unidades Básicas de Saúde com demanda espontânea. E segundo os dados preliminares do ano de 2016 disponibilizados pela Secretaria Estadual de saúde a cobertura de Atenção Básica no município é de **79,24%**. E a cobertura estimada pela Saúde bucal é de **76,7 %**.

Na Vigilância em Saúde os serviços compreendidos são de Vigilância Epidemiológica, Programa Municipal de Imunização, Programa de Controle de DST-AIDS - Hepatites Virais, Programa de Controle de Tuberculose, Programa de Controle de Hanseníase, Programa Municipal de Tabagismo, Programa Municipal de Educação em Saúde, Programa Municipal de Controle da Dengue, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental (Zoonoses, Vetores, Roedores e Pragas) e Vigilância em Saúde do Trabalhador.

No âmbito da Atenção Especializada e Assistência Farmacêutica temos Centro de Saúde Coletiva, Assistência a Saúde Mental, Central de Regulação, na Assistência Farmacêutica (Farmácia Central e 02 pólos nas unidades de saúde) e os serviços complementares ao SUS.

Na Assistência Hospitalar e de Urgência e Emergência, o município dispõe em seu território de 01 unidade hospitalar cadastrada. Na Urgência e Emergência dispomos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) com 02 Ambulâncias cadastradas tipo Básico.

2.9- Necessidades dos serviços de saúde em Paracambi

A autonomia de gestão plena da saúde assumida pelo município de Paracambi impõe a necessidade de adequação da estrutura administrativa e institucional da Secretaria Municipal de Saúde, uma vez que o município tem responsabilidade integral pelas políticas de saúde de sua população. Assim, para atender às demandas de saúde em seus diferentes níveis, cabe ao município buscar as ações de saúde necessárias para oferta da assistência aos seus munícipes em seu território ou regionalmente, bem como promover sua regionalização interna, na perspectiva de estruturar a rede de saúde intramunicipal.

Tendo como base a necessidade de reestruturação e ampliação da rede de atenção integral à saúde, o município vem atuando na constante busca de captação de recursos federais para auxiliar nas propostas das ampliações e novos serviços de saúde para os munícipes.

O município também tem como proposta organizar os serviços de referência e contra referência em todos os níveis de atenção à saúde no município de Paracambi com a inserção de Protocolos de atendimentos e fluxos dos serviços com isso facilitando o acesso, a qualidade e a equidade do atendimento aumentando a cobertura da área e trazendo um impacto positivo nos indicadores de saúde dessa população bem como organização da rede assistencial e melhoria na equidade, no acesso dos munícipes aos serviços disponíveis no município, nas regiões próximas.

No que tange a questão de recursos humanos preliminarmente cabe destacar a realização de concurso público - pela Prefeitura de Paracambi aonde a atual gestão vem convocando os servidores com isto melhorando e dando continuidade as ações e serviços desenvolvidos na rede de saúde.

O município conta com uma Central de Regulação organizada e ordenada pela Programação Pactuada e Integrada (PPI) da assistência onde os exames que não são contemplados no município são referenciados para fora do mesmo. Estes serviços são ordenados pela atenção básica, porta de entrada da população coberta.

3- GESTÃO EM SAÚDE

A gestão da Secretaria Municipal de Saúde vem se empenhando em adequar a sua estrutura administrativa, organizacional, operacional, configuração de rede e ações em consonância com a política nacional de saúde.

O município integra a região de Saúde Centro – SUL.

Para análise e efeitos dos custos com o Plano municipal de saúde, foi utilizado como referência de execução financeira o total de receitas e despesas com saúde no ano de 2016. É importante ressaltar também que estas despesas estão em consonância com o PPA 2018-2021, a LOA e LDO municipal conforme o ano e a Programação Anual de Saúde.

O Plano Municipal de Saúde será custeado de acordo com os recursos programados tanto de recursos próprios quanto recursos destinados Fundo a Fundo pelo Fundo Municipal de Saúde.

4- DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS.

Este plano está dividido em três eixos estratégicos: **01- Vigilância, Prevenção e Promoção da Saúde, 02- Assistência a Saúde da População e 03- Gestão do SUS e Controle Social.** Em que pese a maior visibilidade e pressão social pela questão da assistência, é fundamental não desconectá-la das duas outras diretrizes. Somente poderemos ter uma boa assistência se tivermos uma boa gestão, e é fundamental para uma boa gestão a avaliação crítica permanente da sociedade. Assim Vigilância, Assistência, Gestão do SUS e Controle social representam o tripé sobre o qual se assenta o projeto estratégico da saúde no município de Paracambi.

Tendo como base o conjunto de pactuações propostos e atendendo também as especificidades locais e regionais a equipe da SEMUS, vem propor o conjunto de suas metas para seu Plano Municipal de Saúde dividido em 03 Eixos de Saúde:

Eixo1: Prevenção e Promoção a Saúde.

Eixo 2: Assistência a Saúde da População.

Eixo 3: Gestão do SUS e Controle social.

Os eixos de saúde contemplam todas as áreas programáticas e serviços no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde e suas diretrizes, objetivos e metas estão descritas nas planilhas

abaixo:

EIXO 1: VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE

SEMUS PARACAMBI – VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Área técnica: PROGRAMA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Diretriz - Construir práticas de gestão e de trabalho que assegurem a integralidade do cuidado, com a inserção das ações de vigilância e promoção em saúde em toda a Rede de Atenção à Saúde com intuito de reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo - Proporcionar o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção, redução e controle das doenças ou agravos.”

Monitoramento: Relatórios quadrimestrais

Nº	METAS	INDICADOR	META	META ANUAL			
				2018	2019	2020	2021
1	Disponibilizar espaço físico para as ações burocráticas da Vigilância Epidemiológica e seus componentes.	Nº absoluto	1	1	0	0	0
2	Readequar/ reformar/ ampliar espaço físico da Vigilância Epidemiológica e seus componentes para as ações de assistência.	% de reformas e adequações	100%	50%	75%	100%	0
3	Adequar a sala de sistemas de informação em saúde	Nº absoluto	1	1	0	0	0
4	Reduzir o número de óbitos por dengue.	Nº absoluto	<1	<1	<1	<1	<1
5	Investigar os óbitos fetais e infantis	% de óbitos fetais e infantis investigados	80%	80%	80%	80%	80%
6	Investigar os óbitos maternos	% de óbitos maternos investigados	100%	100%	100%	100%	100%
7	Investigar os óbitos em MIF	% de óbitos MIF's investigados	85%	85%	85%	85%	85%

8	Encerrar os casos de doenças de notificação compulsória (DNC) em até 60 dias após notificação.	% de DNC encerradas oportunamente	80%	80%	80%	80%	80%
9	Aumentar os registros de óbitos com causas básicas definidas.	% de registros de óbitos com causas básicas definidos	90%	90%	90%	90%	90%
10	Implantar o Programa de Prevenção as violências	Nº absoluto	0	1	0	0	0
11	Descentralizar as ações do Programa de tabagismo para a rede de saúde	% de unidades realizando ações de tabagismo	100%	25%	50%	75%	100%
12	Estabelecer parceria com a Secretaria de Educação						
13	Alcançar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	% de cura dos casos novos diagnosticados nos anos das coortes	90%	90%	90%	90%	90%
14	Examinar os contatos intra-domiciliares de casos novos de hanseníase	% dos casos intra-domiciliares novos de hanseníase examinado	85%	85%	85%	85%	85%
15	Alcançar a proporção de cura de casos novos de tuberculose	% de cura dos casos novos diagnosticados no ano.	85%	85%	85%	85%	85%
16	Alcançar a proporção de exames ANTI-HIV entre os casos novos de tuberculose	% de Exames anti HIV nos casos de TB realizados	90%	90%	90%	90%	90%
17	Reduzir o índice de abandono de tratamento.	% de abandonos de tratamento	<5	<5	<5	<5	<5
18	Estruturar e manter o laboratório de Baciloscopia	% de laboratório estruturado	100%	50%	75%	90%	100%
19	Construir e ou readequar/ reformar a rede de frio municipal de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde	Nº absoluto	1	1	0	0	0
20	Realizar as campanhas de vacinação preconizadas pelo MS	% de campanhas realizadas	100%	100%	100%	100%	100%

21	Alcançara proporção de vacinas do calendário básico da criança.	% de vacinas do calendário	100%	100%	100%	100%	100%
22	Implantar o SI-PNI nas Unidades de Saúde	% das Unidades com Sistema implantado	100%	25%	50%	75%	100%
23	Alcançar a cobertura da vacinação da influenza sazonal do público alvo.	% do público alvo vacinados	80%	80%	80%	80%	80%
24	Reduzir o número de casos novos de HIV/AIDS em menores de 5 anos.	Nº absoluto	<1	<1	<1	<1	<1
25	Descentralizar a realização do teste de HIV para a rede de saúde	% de unidades realizando testes	100%	100%	100%	100%	100%
26	Descentralizar a realização do teste de Sífilis para a rede de saúde	% de unidades realizando testes	100%	25%	50%	75%	100%
27	Participar de congressos, simpósios e similares	% de participações	100%	100%	100%	100%	100%
28	Realizar eventos de saúde dos componentes da Vigilância Epidemiológica com a Secretaria de Educação	% de eventos realizados	100%	100%	100%	100%	100%

SEMUS PARACAMBI – VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Área Técnica: PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLE DA DENGUE

Diretriz - Construir práticas de gestão e de trabalho que assegurem a integralidade do cuidado, com a inserção das ações de vigilância em saúde em toda a Rede de Atenção à Saúde com intuito de reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo: Organizar as ações de prevenção à Dengue, Chikungunya e Zika Vírus fortalecendo a capacidade de resposta rápida no enfrentamento dessas doenças e de seus determinantes, a fim de minimizar as conseqüências sociais e econômicas que podem advir de uma epidemia.

Monitoramento: Relatório quadrimestral das ações

Nº	METAS	INDICADOR	META	META ANUAL			
				2018	2019	2020	2021
1	Realizar no mínimo 04 ciclos de vistorias dos imóveis da base FAD	Nº absoluto	4	4	4	4	4
2	Realizar os LIRA's pactuados	Nº absoluto	4	4	4	4	4
3	Realizar quinzenalmente as visitas programadas nos pontos estratégicos cadastrados.	% de visitas programadas realizadas	100%	100%	100%	100%	100%

SEMUS PARACAMBI – VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Área Técnica: PROGRAMA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Diretriz - Construir práticas de gestão e de trabalho que assegurem a integralidade do cuidado, com a inserção das ações de vigilância em saúde em toda a Rede de Atenção à Saúde com intuito de reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo: Eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse de saúde.

Monitoramento: Relatório quadrimestral das ações

Nº	METAS	INDICADOR	META	META ANUAL			
				2018	2019	2020	2021
1	Realizar vistorias nos estabelecimentos em geral cadastrados.	% de estabelecimentos fiscalizados entre os cadastrados.	80%	80%	80%	80%	80%
2	Elaborar curso anual para os profissionais manipuladores de alimentos.	Nº absoluto	4	1	1	1	1
3	Elaborar curso anual para os profissionais manipuladores de alimentos da rede municipal.	Nº absoluto	4	1	1	1	1
4	Elaborar projetos de educação Sanitária em parceria com a secretaria de educação.	Nº absoluto	4	1	1	1	1

SEMUS PARACAMBI – VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Área Técnica: VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Diretriz - Construir práticas de gestão e de trabalho que assegurem a integralidade do cuidado, com a inserção das ações de vigilância em saúde em toda a Rede de Atenção à Saúde com intuito de reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo: Proporcionar o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais no intuito de redução dos agravos causados por estes fatores.

Monitoramento: Relatório quadrimestral das ações

Nº	METAS	INDICADOR	META	META ANUAL			
				2018	2019	2020	2021
1	Fiscalizar as denúncias/reclamações recebidas.	% de denúncias atendidas em relação às recebidas	80%	80%	80%	80%	80%
	Estruturar e manter as ações de Vigilância Ambiental em saúde	% estruturado e mantido	100%	50%	75%	90%	100%
2	Alcançar a cobertura de vacinação canina e felina;	% de animais vacinados em relação aos animais estimados	85%	85%	85%	85%	85%
3	Realizar censo para conhecimentos da população canina e felina do município.	% de censo	100%	25%	50%	75%	100%
4	Implementação do serviço de controle populacional de cães e gatos.	Nº absoluto	1	1	0	0	0
5	Construir canis e gatis para observação de animais de relevância par a saúde pública	% de canis e gatis	100%	50%	75%	100%	
6	Promover redução dos riscos de transmissão de agravos de Zoonoses.	Nº absoluto	6	10	9	8	6
7	Mapear as fontes de contaminação do ar, de acordo com o cadastro da FIRJAN, DETRAN e INPE.	% das fontes cadastradas em relação às identificadas	100%	50%	75%	100%	
8	Monitorar números, índices e confrontar dados junto ao setor de epidemiologia.	% monitorados	100%	50%	75%	90%	100%

9	Ampliar a proporção de análises realizadas de amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez de acordo com meta pactuada.	% das análises realizadas.	90%	90%	90%	90%	90%
10	Abastecer o laboratório com insumos necessários e materiais para realização das análises.	% de materiais adquiridos	100%	50%	90%	100%	100%
11	Implementar, novas análises e buscar parcerias junto a instituições de ensino e pesquisa que tenha interesse em colaborar com as análises.	% de análises novas implementadas	100%	25%	50%	75%	100%
12	Identificar área com populações expostas ou potencialmente expostas ao solo contaminado por ano.	Nº absoluto	1	1	0	0	0
13	Realizar visitas as famílias expostas, realizar cadastro de novas áreas com potencial de contaminação.	% de visitas realizadas	100%	100%	100%	100%	100%
14	Realizar cadastro anualmente de novas áreas com potencial de contaminação.	Nº absoluto	4	1	1	1	1
15	Realizar monitoramento anual das situações de desastres naturais que represente risco iminente para saúde da população.	Nº absoluto	4	1	1	1	1
16	Realizar cadastramento anual de área e notificações. VIGIDESASTRE	Nº absoluto	4	1	1	1	1

SEMUS PARACAMBI – VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Área técnica: PROGRAMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Diretriz - Construir práticas de gestão e de trabalho que assegurem a integralidade do cuidado, com a inserção das ações de vigilância em saúde em toda a Rede de Atenção à Saúde com intuito de reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo - Desenvolver ações educativas de preservação, proteção e recuperação da Saúde, com objetivo de ampliar a qualidade de vida.

Monitoramento: Relatórios quadrimestrais

Nº	METAS	INDICADOR	META	META ANUAL			
				2018	2019	2020	2021
1	Promover eventos educativos ao ano de promoção e prevenção à saúde.	Nº absoluto	16	4	4	4	4
2	Realizar fórum anual de educação em saúde.	Nº absoluto	4	1	1	1	1
3	Realizar eventos educativos nas Unidades de Saúde	% de Unidades de AB com eventos realizados	100%	100%	100%	100%	100%
4	Realizar eventos educativos nas Unidades Escolares	% de Unidades Escolares	100%	100%	100%	100%	100%
5	Promover capacitações educativas	Nº absoluto	16	4	4	4	4
6	Realizar Oficinas de saúde	Nº absoluto	16	4	4	4	4
7	Realizar exposição com Tendões em Praças públicas	Nº absoluto	16	16	16	16	16
8	Realizar as ações relativas ao Projeto FUNASA/Arboviroses	% das ações do Projeto	100%	100%	100%	100%	100%

EIXO 2: ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA POPULAÇÃO

SEMUS PARACAMBI - ATENÇÃO BÁSICA

Área técnica: DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA (PSE, NASF, ACADEMIA DE SAÚDE)

Diretriz - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo: Desenvolver ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades.

Monitoramento: Relatórios quadrimestrais

Nº	METAS	INDICADOR	META	META ANUAL			
				2018	2019	2020	2021
1	Ampliar a cobertura populacional estimada pela rede básica de saúde	% de cobertura	85,00%	80,00%	82,00%	83,00%	85,00%
2	Reduzir o percentual ao ano do número absoluto das internações por condições sensíveis a atenção básica	% de internações	28,00%	33,73%	32,00%	30,00%	28,00%
3	Realizar parametrização de todas as equipes da ATB com instituição de metas por procedimentos, controle e avaliação	% de equipes parametrizadas	100%	50%	75%	90%	100%
4	Implantar e manter o Programa melhor em casa	Nº absoluto	1	1	0	0	0
5	Implantar e manter o NASF	Nº absoluto	2	2	0	0	0
6	Implantar e manter a Academia de Saúde	Nº absoluto	1	1	0	0	0
7	Monitorar mensalmente as ações do PSE pactuadas	% de ações monitoradas	100%	100%	100%	100%	100%
8	Reduzir a mortalidade Prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Taxa de Mortalidade ou Número de Óbitos)	Taxa de mortalidade	510	513	512	511	510

SEMUS PARACAMBI - ATENÇÃO BÁSICA

Área técnica: ATAN SISVAN

Diretriz - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo: Ampliar e promover ações das condições de alimentação, nutrição e saúde da população, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição.

Monitoramento: Relatórios trimestrais

Nº	METAS	INDICADOR	META	META ANUAL			
				2018	2019	2020	2021
1	Alcançar o mínimo pactuado ao ano da cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família em cada vigência	% Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	93%	93%	93,00%	93%	93%
2	Implementar na rede de Atenção Básica o Programa Nacional de Suplementação de Ferro.	% das unidades da rede de saúde de atenção básica realizando a Suplementação de Ferro	100%	25%	50%	75%	100%
3	Garantir entrega dos Suplementos à todas unidades de ESF, para atender a clientela assistida pelo Programa.	% das unidades com com suplementos para atendimento do público alvo	100%	100%	100%	100%	100%
4	Garantir abastecimento e monitoramento em tempo hábil e com qualidade da informação do Sistema de Informação do Programa Bolsa Família	% de informações digitadas no sistema	100%	100%	100%	100%	100%
5	Garantir abastecimento e monitoramento em tempo hábil e com qualidade da informação do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN	% de informações digitadas no sistema	100%	100%	100%	100%	100%
6	Implementar o Sistema de Vigilância Alimentar e nutricional nas unidades de saúde do município – crianças menores de 2 anos e gestantes	% de unidades com o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional em execução	50%	10%	20%	20%	50%

SEMUS PARACAMBI - ATENÇÃO BÁSICA

Área técnica: PROGRAMA MUNICIPAL DE SAÚDE DA MULHER, CRIANÇA E ADOLESCENTE (PAISMCA)

Diretriz - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo: Promover, desenvolver ações de saúde e Organizar a Rede de Atenção à Saúde da Mulher, Criança e Adolescente para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Monitoramento: Relatórios quadrimestrais

Nº	METAS	INDICADOR	META	META ANUAL			
				2018	2019	2020	2021
1	Ampliar a razão das coletas dos exames citopatológicos nos pacientes de 25 a 64 anos	Razão	0,30	0,25	0,26	0,27	0,30
2	Ampliar anualmente a razão dos exames de mamografia nos pacientes de 50 a 69 anos	Razão	0,45	0,40	0,41	0,43	0,45
3	Aumentar a proporção de parto normal em relação aos partos cesáreos.	% dos partos normais	18%	15%	16%	17%	18%
4	Realizar em todas as gestantes cadastradas os exames de VDRL durante o Pré Natal	Nº absoluto	2	2	2	2	2
5	Reduzir o número de óbitos maternos	Nº absoluto	0	0	0	0	0
6	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré natal	% de gestantes com 7 ou mais consultas de pré natal	63,00%	56,00%	58,00%	60,00%	63,00%
7	Reduzir o número absoluto ao ano de sífilis congênita em menores de 1 ano	Nº absoluto	0	0	0	0	0
8	Reduzir o número absoluto ao ano de óbitos infantis	Nº absoluto	6	9	8	7	6
9	Reduzir a gravidez na adolescência (10-19 anos)	% de gravidez	16,00%	18,00%	17,00%	16,50%	16,00%

SEMUS PARACAMBI - ATENÇÃO BÁSICA

Área Técnica: DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Diretriz - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo: Realizar ações de saúde para melhoria das condições de Saúde da População Portadora de Doenças Crônicas não transmissíveis mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Monitoramento: Relatórios quadrimestrais

Nº	METAS	INDICADOR	META	META ANUAL			
				2018	2019	2020	2021
1	Atualizar anualmente o cadastro dos hipertensos na rede de saúde	Nº absoluto	4	1	1	1	1
2	Atualizar anualmente o cadastro dos diabéticos na rede de saúde	Nº absoluto	4	1	1	1	1
3	Reduzir o número absoluto de internações por Diabetes Mellitus	Nº absoluto de internações por diabetes mellitus	75	84	80	78	75
4	Reduzir o número absoluto de internações das doenças do aparelho circulatório	Nº absoluto de internações das doenças do aparelho circulatório	450	467	460	455	450
5	Reduzir o número absoluto das internações por Neoplasias	Nº absoluto de internações das Neoplasias	172	178	176	174	172

SEMUS PARACAMBI - ATENÇÃO BÁSICA

Área Técnica: SAÚDE BUCAL

Diretriz - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo: Promover ações de saúde bucal para reorganização da prática e a qualificação das ações e serviços oferecidos, reunindo uma série de ações em saúde bucal voltada para os cidadãos de todas as idades, com ampliação do acesso ao tratamento odontológico.

Monitoramento: Relatório quadrimestral das ações

Nº	METAS	INDICADOR	META 2018-2021	META ANUAL			
				2018	2019	2020	2021
1	Ampliar a cobertura de Saúde Bucal na rede de saúde	% de cobertura	80,00%	76,36%	77,00%	78,00%	80,00%
2	Aumentar o percentual ao da média de ação coletiva de Escovação Supervisionada.	% da média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	0,80%	0,45%	0,50%	0,60%	0,80%
3	Reduzir ao ano o procedimento de Exodontia em relação aos demais procedimentos.	% de Proporção de exodontia em relação aos procedimentos.	5,00%	7,08%	6,00%	5,50%	5,00%
4	Implantar o Centro de Especialidades de Odontologia	Nº absoluto	1	0	0	1	0

SEMUS PARACAMBI - ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Área Técnica: ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

Diretriz - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo: Promover ações que vise a organização das ações para a intervenção no processo saúde-doença, articulando os recursos físicos, tecnológicos e humanos, para enfrentar e resolver os problemas de saúde existentes em uma coletividade.

Monitoramento: Relatório quadrimestral das ações

Nº	METAS	INDICADOR	META 2018-2021	META ANUAL			
				2018	2019	2020	2021
1	Implantar o protocolo de Assistência Especializada	Nº absoluto.	1	1	0	0	0
2	Implantar o Laboratório Municipal de Análises Clínicas	Nº absoluto.	1	0	0	1	0
3	Implantar Central Municipal de Imagens	Nº absoluto.	1	0	1	0	0
4	Implantar o Ambulatório do Idoso	Nº absoluto	1	0	0	1	0
5	Implantar Unidade de Especialidades em Lajes	Nº absoluto	1	0	1	0	0
6	Manter e Operacionalizar o Centro de Saúde Coletiva (Unidades de especialidades)	% da unidade	100%	100%	100%	100%	100%

SEMUS PARACAMBI - ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Área Técnica: REABILITAÇÃO

Diretriz - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo: Ampliar e qualificar as ações e serviços de Reabilitação que vise a recuperação dos munícipes no processo saúde-doença.

Monitoramento: Relatório quadrimestral das ações

Nº	METAS	INDICADOR	META	META ANUAL			
				2018	2019	2020	2021
1	Implantar e manter o centro de Fisioterapia Municipal	Nº absoluto	1	1	0	0	0
2	Implantar e manter o Programa Melhor em casa	Nº absoluto	1	1	0	0	0
3	Fornecer equipamentos de órteses, próteses, cadeiras de rodas, higiênicas, bengalas, muletas e andadores	% de itens atendidos	100%	100%	100%	100%	100%
4	Implantar e manter o centro de Atendimento Multidisciplinar a crianças com microcefalia e diferentes síndromes	Nº absoluto	1	1	0	0	0
5	Fornecer Exames e Aparelhos auditivos	% de itens atendidos	100%	100%	100%	100%	100%
6	Implantar e manter o centro de Atendimento a Mulheres Mastectomizadas em parceria com INCA	Nº absoluto	1	1	0	0	0

SEMUS PARACAMBI - ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Área Técnica: SAÚDE MENTAL

Diretriz - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo: Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, a promoção de vínculos das pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas e suas famílias aos pontos de atenção e a garantia da articulação e integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território qualificando o cuidado por meio do acolhimento, do acompanhamento contínuo e da atenção às urgências.

Monitoramento: Relatório quadrimestral das ações							
Nº	METAS	INDICADOR	META	META ANUAL			
				2018	2019	2020	2021
1	Aumentar a cobertura de centros de Atenção Psicossocial (CAPS) segundo parâmetro estabelecido em pactuação.	% de cobertura	6,00%	5,99%	6,00%	6,00%	6,00%
2	Adequar, estruturar e manter os serviços residenciais terapêuticos de acordo com as demandas apresentadas para o correto funcionamento.	% de Rts mantidas e estruturadas	100%	100%	100%	100%	100%
3	Realizar fórum de saúde mental anual	Nº absoluto	4	1	1	1	1
4	Adequar, estruturar e manter os espaços físicos para o desenvolvimento das ações dos dispositivos de Saúde Mental.	% de dispositivos adequados, estruturados e mantidos	100%	50%	75%	90%	100%
5	Solicitar Benefício do Programa de Volta para Casa para usuários das RT's com perfil.	% de usuários dos Serviços Residenciais Terapêuticos não beneficiários e com perfil.	100%	25%	50%	75%	100%

SEMUS - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Área Técnica: FARMÁCIA

Diretriz - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo: Promover a necessária integração da Assistência Farmacêutica com o sistema de saúde, bem como sua inclusão nos instrumentos de gestão, de forma a produzir resultados efetivos na melhoria dos serviços farmacêuticos.

Monitoramento: Relatório quadrimestral das ações

Nº	METAS	INDICADOR	META 2018-2021	META ANUAL			
				2018	2019	2020	2021
1	Estruturar e manter a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF)	Nº absoluto	1	1	1	1	1
2	Manter a estrutura da Farmácia Municipal	Nº absoluto	1	1	1	1	1
3	Fornecer insumos de diabetes para os insulinos dependentes (cadastrados no hiperdia)	%pacientes cadastrados	100%	100%	100%	100%	100%
4	Fornecer medicamento em casa para Idosos e acamados	%de itens atendidos	100%	25%	50%	75%	100
5	Assegurar os medicamentos da rede de atenção a saúde	% de medicamentos	100%	100%	100%	100%	100%
6	Assegurar os medicamentos dos mandados judiciais	%de mandados atendidos	100%	100%	100%	100%	100%

SEMUS PARACAMBI - ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Área Técnica: SAMU

Diretriz - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo Geral: Aprimorar a Rede de Atenção às Urgências, com expansão dos Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), articulada às outras redes de atenção a saúde.

Monitoramento: Relatório quadrimestral das ações

Nº	METAS	INDICADOR	META 2018-2021	META ANUAL			
				2018	2019	2020	2021
1	Alcançar a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)	Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU – 192)	100%	100%	100%	100%	100%
2	Adequar e manter espaço físico para base municipal da SAMU	Nº absoluto	1	1	0	0	0
3	Qualificar a equipe do SAMU com cursos de capacitação pelo NEP (Núcleo de Educação Permanente) juntamente com o CISBAF.	% de equipe qualificada	100%	100%	100%	100%	100%
4	Capacitar os profissionais que atuam no atendimento de urgência e emergência, e desenvolver assistência em acidentes com múltiplas vítimas, bem como estabelecer a integração dos membros da equipe.	% de capacitações realizadas	100%	100%	100%	100%	100%
5	Realizar relatórios mensais e anuais sobre os atendimentos de urgência, transferências inter-hospitalares de pacientes graves e recursos disponíveis na rede de saúde para o atendimento às urgências.	% de relatórios elaborados	100%	100%	100%	100%	100%

SEMUS PARACAMBI - ATENÇÃO ESPECIALIZADA (ASSISTÊNCIA HOSPITALAR)

Área Técnica: UNIDADE HOSPITALAR

Diretriz - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo Geral: Aprimorar a Rede de Assistência Hospitalar, com melhoria e expansão dos Serviços da Unidade articulada às outras redes de atenção a saúde.

Monitoramento: Relatório quadrimestral das ações

Nº	METAS	INDICADOR	META 2018-2021	META ANUAL			
				2018	2019	2020	2021
1	Manter a operacionalização do Hospital Municipal.	%	100%	100%	100%	100%	100%
2	Ampliar os serviços hospitalares	% de serviços	100%	25%	50%	75%	100%
3	Implantar a maternidade municipal	Nº absoluto	1	0	1	0	0

EIXO 3: GESTÃO DOS SUS E CONTROLE SOCIAL

SEMUS PARACAMBI – GABINETE, FMS, ADMINISTRAÇÃO GERAL DA SEMUS, RECURSOS HUMANOS, OUVIDORIA

Área Técnica: ADMINISTRAÇÃO GERAL DA SEMUS (RH, PLANEJAMENTO, FMS, AJUR, FROTA e OUVIDORIA)

Diretriz- Fortalecer a capacidade de Gestão do SUS em Paracambi com o intuito de ampliação e melhoria na rede de atenção à saúde no município.

Objetivo: Promover ações indispensáveis ao funcionamento administrativo e operacional de toda parte burocrática da saúde, modernizando-a para atender as novas demandas da Administração Pública e da Sociedade.

Monitoramento: Relatório quadrimestral das ações

Nº	METAS	INDICADOR	META	META ANUAL			
				2018	2019	2020	2021
1	Instituir a Equipe de Educação Permanente	Nº absoluto	1	0	1	0	0
2	Implementar as ações dos serviços de ouvidoria no âmbito da saúde.	Nº absoluto	1	1	0	0	0
3	Manter adesão ao Consórcio da região	Nº absoluto	1	1	1	1	1
4	Informatização do Setor de Patrimônio, implantação e manutenção do sistema implantado.	%	100%	100%	100%	100%	100%
5	Reestruturar, reformar e adequar os espaços dos serviços da rede de saúde.	% dos serviços da rede de saúde	100%	100%	100%	100%	100%
6	Implantar módulo do sistema de informação do almoxarifado integrado ao sistema contábil	Nº absoluto	1	1	0	0	0
7	Manutenção e operacionalização do setor de Frotas da Saúde.	% da frota	100%	100%	100%	100%	100%

8	Implantar o Transporte Sanitário	Nº absoluto.	1	0	1	0	0
9	Implantar o Programa de Atenção a Saúde do Idoso	Nº absoluto.	1	1	0	0	0
10	Implantar o Programa de Vigilância em Saúde do Trabalhador	Nº absoluto.	1	0	0	1	0
11	Implantar a maternidade municipal	Nº absoluto.	1	0	1	0	0
12	Instituir linhas telefônicas e internet no âmbito de toda a estrutura da Secretaria de Saúde.	% de linhas telefônicas	100%	100%	100%	100%	100%
13	Realizar concurso público	Nº absoluto.	1	0	0	1	0
14	Estabelecer forma contratual temporária para profissionais de saúde	Nº absoluto.	1	1	1	0	0
15	Instituir o organograma da saúde conforme preconiza a legislação vigente	Nº absoluto.	1	1	0	0	0
16	Elaborar os instrumentos do Planeja SUS conforme legislação vigente	%de instrumentos vigente	100%	100%	100%	100%	100%

SEMUS PARACAMBI - GESTÃO DO SUS

Área Técnica: CONTAS MÉDICAS

Diretriz- Fortalecer a capacidade de Gestão do SUS em Paracambi com o intuito de ampliação e melhoria na rede de atenção à saúde no município.

Objetivo: Manter atualizados os Sistemas de Informações Ambulatoriais, Hospitalares e o Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde.

Monitoramento: Relatório quadrimestral das ações

Nº	METAS/plano	INDICADOR	META	META ANUAL			
				2018	2019	2020	2021
1	Revisar ficha de programação orçamentária de 100% das unidades de saúde públicas e privadas.	% de unidades de saúde revisadas	100%	100%	100%	100%	100%
2	Manter o SCNES atualizado.	% Profissionais cadastrados	100%	100%	100%	100%	100%
3	Adequar as instalações Físicas do Setor	% do setor adequado	100%	50%	75%	90%	100%
3	Informatizar o setor de contas médicas	% do setor informatizado	100%	50%	75%	90%	100%
4	Realizar capacitação para os profissionais voltados a rede de atenção Especializada	% das unidades especializadas	100%	50%	75%	90%	100%

SEMUS PARACAMBI – GESTÃO DO SUS

Área Técnica: CONTROLE E AVALIAÇÃO E REGULAÇÃO

Diretriz - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo: Fortalecer a regulação, o controle e a avaliação da rede de serviços garantindo maior racionalidade e qualidade no SUS

Monitoramento: Relatório quadrimestral das ações

Nº	METAS	INDICADOR	META	Meta Anual			
				2018	2019	2020	2021
1	Implantar e estruturar a Central de Regulação de para operacionalizar as ações de regulação do acesso.	Nº absoluto.	1	0	1	0	0
2	Elaborar protocolos de regulação assistências/clínicos que devem conter critérios que permitam a padronização de todas as solicitações de consultas, exames e terapias especializadas;	Proporção de protocolos instituídos	100%	25%	50%	75%	100%
3	Atualizar, Monitorar e avaliar a PPI assistencial.	Nº absoluto.	1	1	1	1	1
4	Modernização e Estruturação do Serviço de Controle e Avaliação.	% de modernização e estruturação	100%	50%	75%	90%	100%
5	Contratualização dos serviços complementares do SUS	Proporção dos serviços contratados	100%	100%	100%	100%	100%
6	Instituir a equipe de Controle, Avaliação e Regulação.	Nº absoluto.	1	1	0	0	0

SEMUSPARACAMBI – GABINETE SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Área Técnica: CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Diretriz: Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo dos conselhos de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

Objetivo: Formular estratégias para fiscalizar e controlar a execução da política de saúde, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros.

Monitoramento: Relatório quadrimestral das ações

Nº	METAS	INDICADOR	META	META ANUAL			
				2018	2019	2020	2021
1	Adequar e equipar espaço físico para instalação do conselho municipal de saúde com estrutura necessária para o desenvolvimento de suas ações	Nº absoluto	1	1	0	0	0
2	Manter atualizado o cadastro do CMS, no SIACS	Nº absoluto	1	1	1	1	1
3	Realização de conferências municipais.	% de conferências	100%		100%		
4	Implantação e manutenção do site / página do CMS.	Nº absoluto	1	1	1	1	1
5	Capacitação permanente de conselheiros.	% de conselheiros capacitados	100%	100%	100%	100%	100%
6	Envio de representantes do CMS em eventos externos.	% de conselheiros com participação nos eventos externos	100%	100%	100%	100%	100%

5. Referências Bibliográficas

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988

Brasil. Ministério da Saúde. Manual de planejamento no SUS / Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. – 1. ed., rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 138 p. : il. – (Série Articulação Interfederativa ; v. 4)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Articulação Interfederativa. Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores: 2013 – 2015 / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Articulação Interfederativa. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 156 p.: il. – (Série Articulação Interfederativa, v. 1)

_____. Lei nº. 8.080, de 19 de setembro de 1990. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 24 set. 1990 a.

_____. Lei nº. 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 31 dez. 1990b.

_____. Ministério da Saúde. Decreto 7508/2011.

_____. Ministério da Saúde. Lei complementar 141/2012.

_____. Ministério da Saúde. Portaria nº. 2.135, de 25 de setembro de 2013.

Plano Municipal de Saúde do Município de Paracambi 2014 - 2017.

Relatório Anual de Gestão da Saúde do Município de Paracambi de 2016.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo Demográfico 2010: resultados do universo. Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default_resultados_universo.shtm

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Desenvolvimento Humano e IDH. Disponível em <http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0.html>
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Atlas da Vulnerabilidade Social. Disponível em <http://ivs.ipea.gov.br/ivs/pt/>